

## O PAPEL MOTIVADOR DO TRABALHO EXPERIMENTAL NO ENSINO DA QUÍMICA A ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

FIGUEIREDO, M.R.D.T.<sup>1</sup>, VIANA, C. A. N.<sup>2</sup> y MAIA, M.E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Química da Universidade de Évora. mtf@uevora.pt

<sup>2</sup> Departamento de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
elisamaia@bigfoot.com

### INTRODUÇÃO

O ensino da Química na Universidade é hoje fundamental, não só para os alunos de cursos de Química mas também para alunos de outros cursos que dela necessitam como ferramenta.

A Química surge então como cadeira obrigatória no 1º ano de muitos e variados cursos com o objectivo claro de fornecer aos alunos um conjunto de conhecimentos necessários quer ao prosseguimento normal do seu curso, quer à sua futura vida profissional.

As aulas práticas, e conseqüentemente os trabalhos práticos, surgem, quase sempre, como parte integrante dessas cadeiras de Química, com a finalidade de desenvolver nos alunos um conjunto de competências básicas no domínio da Química.

E os alunos, que valor atribuem eles ao trabalho experimental? Será que as aulas práticas são encaradas por estes como uma contribuição valiosa para as aprendizagens que devem efectuar ou apenas como a componente lúdica que interessa desfrutar?

### EXPERIMENTAÇÃO. QUE PAPEL?

Com o objectivo de clarificar, entre outras, as questões atrás colocadas, levámos a cabo um estudo que abrangeu cerca de 900 alunos a frequentar cadeiras básicas de Química (Química I e II), incluídas nos planos de estudo de vários cursos universitários.

A metodologia seguida consistiu na elaboração de um inquérito a que os alunos responderam no final do semestre. Esse inquérito procurava, sobretudo, esclarecer as suas opiniões e motivações relativamente à componente prática das duas cadeiras. Foram ainda considerados os resultados obtidos por estes alunos e calculadas as taxas de aprovação.

A análise dos resultados obtidos permitiu-nos tirar algumas conclusões, de entre as quais podemos destacar o seguinte:

- Apesar de as aulas experimentais terem sido leccionadas por professores diferentes e com abordagens metodológicas muito diferentes o trabalho experimental parece ter, na opinião dos alunos, um valor intrínseco de motivação, apesar de isso não ter depois correspondência a nível de sucesso escolar.

Nesta comunicação mostram-se os resultados do inquérito e discutem-se algumas implicações deste estudo.

### BIBLIOGRAFIA

HODSON, D.(1990), A critical look at practical work in school science, *School Science Review*, 70 (256), pp 33-40.

JOHNSTONE, A.H. e Letton, K.M., 1990, Investigating undergraduate laboratory work, *Education in Chemistry*, Jan., pp. 9-11.